



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A emergência de Angola como potência regional africana (2002-2015)
Autor	ALEXANDRA DE BORBA OPPERMANN
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

Título do Trabalho: A emergência de Angola como potência regional africana (2002-2015)

Autora: Alexandra de Borba Oppermann

Orientadora: Analúcia Danilevicz Pereira

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Este trabalho parte da ideia mais generalista de que a África assume, cada vez mais, uma ressignificação estratégica no Sistema Internacional. Para que isso seja possível, muitos Estados africanos, considerados Estado-chaves, tem atuado destacadamente tanto regional quanto internacionalmente, influenciando os comportamentos e as estratégias de diversos outros países. Assim, pretende-se analisar neste estudo, especificamente, as capacidades atuais que Angola possui para ser considerada uma potência regional africana em emergência, dadas a sua atuação e projeção no continente africano. Para tanto, tem como objetivos (i) compreender que critérios comprovam que Angola possui condições suficientes para ser considerada uma potência regional africana em emergência; e (ii) como se dá a atuação de Angola como potência regional africana emergente nos espaços que ocupa e influencia.

A metodologia utilizada é de ordem qualitativa, ocorrendo por meio de extensa revisão teórico-conceitual e histórica. Além disso, haverá coleta de dados relativos à expressão econômica de Angola no espaço regional de que faz parte, as possíveis razões para a expansão da economia angolana na última década e análises a respeito de seu futuro.

Os resultados parciais são: 1) Angola é uma potência regional africana em emergência por atender a uma série de critérios estipulados em conjunto pelas diferentes linhas teóricas das Relações Internacionais, como por exemplo: localização estratégica, recursos estratégicos disponíveis, considerável investimento em capacidades militares, atuação junto a órgãos e fóruns multilaterais e regionais, reconhecimento regional, etc; 2) Angola possui uma forte presença regional, utilizando-se dos organismos regionais de que faz parte para projetar-se pelo continente africano e legitimar sua emergência; 3) Angola desponta como uma economia em ascensão na África Austral e busca planejar os investimentos voltados ao seu desenvolvimento nacional; e 4) Angola atrai, por todos os critérios anteriormente citados, a atenção de atores extra-regionais ao seu território.